

PSICODÉLICOS E ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DO SÉCULO XXI

Autor: Diego Buchholz

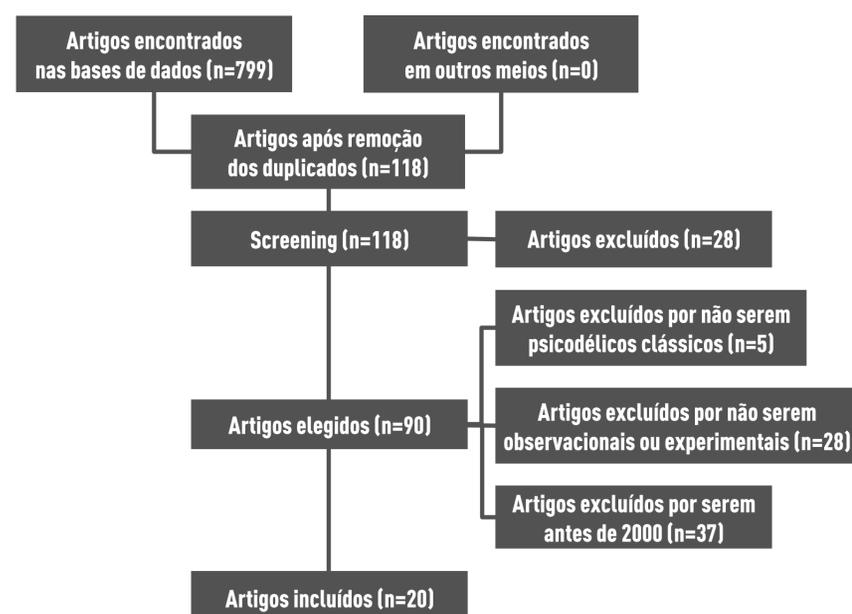
Orientadora: Leticia Oliveira Alminhana

INTRODUÇÃO

Diversos estudos foram realizados com substâncias psicodélicas nas décadas de 50 e 60 nos EUA e Europa. Entretanto, questões políticas acabaram por forçar a interrupção dessas pesquisas que voltaram a ser pensadas novamente apenas na década de 90 e foram ganhando força a partir do novo milênio. Da mesma forma, estudos relacionados à espiritualidade e suas implicações na saúde mental vêm despertando o interesse de profissionais da área da saúde nas últimas duas décadas. Dito isso, o presente artigo visa realizar uma revisão sistemática da bibliografia disponível que aborde esses assuntos convergentemente, a fim de construir um panorama quanto ao presente e ao futuro do tema em questão.

MÉTODO

Revisão sistemática da bibliografia disponível através da busca nas bases de dados: Scopus, Pubmed, Scielo e BVS-LILACS com as seguintes expressões booleanas: **“Psychedelic AND religio*”**; **“Psychedelic AND spirit*”** e **“Psychedelic AND spirit* AND religio*”**. A partir dessa busca foram encontrados 799 artigos, dos quais 20 foram utilizados.



RESULTADOS

- A maioria dos estudos está concentrada na Europa e nos Estados Unidos (imagem 1), apesar de pesquisas também terem sido realizadas em outros lugares (Brasil, Israel e Austrália).
- Salienta-se a maior prevalência de pesquisas com psicodélicos nos Estados Unidos (onze) e Europa (sete), já que estes lugares foram pioneiros no assunto décadas atrás (alguns estudos foram em ambos os lugares).
- Sobre os tipos de estudo: foram encontradas dez pesquisas experimentais com controle de placebo e seis estudos duplo cegos com randomização. Apenas um utilizou-se de método cego singular e dois onde os participantes não foram “cegados”.
- Houve cinco estudos observacionais longitudinais e em um estudo retrospectivo. Amostras homogêneas, onde os participantes não apresentavam diagnóstico de psicopatologia, foram observadas em quatorze pesquisas.
- Foram encontrados dois estudos com settings religiosos. Alguns estudos contavam com participantes que nunca haviam usado nenhuma substância psicodélica, enquanto em outros os participantes já tinham experiências prévia com as substâncias.
- Sobre relações de gênero: os participantes se dividiam de forma equilibrada, exceto em dois estudos: um onde mais de 80% da amostra era composta por homens e outro onde a maior parte da amostra era formada por mulheres.
- As medidas utilizadas foram diversas, embora um padrão de escalas sobre espiritualidade/misticismo/religiosidade, qualidade de vida, depressão e ansiedade e questionários demográficos e de uso de drogas.
- Sobre as substâncias estudadas: houve a prevalência da Psilocibina nas pesquisas experimentais e da Ayahuasca em estudos observacionais. Os estudos que investigaram as substâncias em conjunto (“misto”) também foram, em sua maioria, observacionais.

CONCLUSÃO

Os dados encontrados indicam que esses tópicos, de forma geral, têm uma boa relação e estão geralmente associados a consequências benéficas para saúde mental, contanto que se esteja em um ambiente controlado, com dosagens adequadas e com sujeitos predispostos ao tipo de experiência abordada neste artigo. As evidências sugerem que psicodélicos não só estão mais associados a um uso com motivações espirituais e/ou de autoconhecimento como também indicam que este uso pode, potencialmente, levar a mudanças positivas e persistentes na personalidade e nas atitudes dos sujeitos.